

## TCE-PE alerta sobre loterias e emendas parlamentares



Durante reunião do Pleno, o Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE) fez dois alertas. O primeiro deles, em conjunto com o Ministério Público de Contas (MPC), foi destinado aos prefeitos pernambucanos e abordou a criação, regulamentação e exploração de serviços de loterias pelos municípios, o que foi proibido por medida cautelar do Supremo Tribunal Federal (STF). Atualmente, apenas a União e os Estados podem legislar sobre o tema.

Entre as recomendações aprovadas pelo TCE está a suspensão de leis municipais sobre o tema e de medidas administrativas como concessão da gestão, implantação ou operação de loterias de qualquer modalidade.

O segundo alerta do Tribunal também teve como origem o STF, que condicionou o pagamento de emendas parlamentares impositivas pelo Estado e municípios à implantação de instrumentos que assegurem a transparência e a rastreabilidade dos recursos. Cabe aos Tribunais de Contas fiscalizar esses preceitos.

A vedação à liberação das emendas é imediata e só será suspensão com a comprovação dos critérios estabelecidos pelo Supremo. O TCE-PE vai monitorar o plano de ação do Estado e dos municípios para que as emendas sejam pagas em tempo hábil.

## Conselheiros representam TCE-PE na Espanha



O presidente do TCE-PE, conselheiro Carlos Neves, e o conselheiro Valdecir Pascoal representaram Pernambuco no 7º Congresso Internacional de Controle Público e Luta Contra a Corrupção, realizado em Granada, Espanha.

Na sua palestra, Neves defendeu a adoção do consensualismo pelos TCs do Brasil: “Abrimos a

porta recentemente para uma nova etapa dos tribunais de contas com a sua própria jurisdição, com a sua própria possibilidade de dizer o Direito, que é o consensualismo”.

Carlos Neves falou sobre o modelo de controle externo das contas públicas existente do País - que segue um modelo próprio, reunindo características dos sistemas europeu e anglo-saxão. Ele destacou a consolidação da jurisdição de contas no Brasil. “É a garantia fundamental de segurança jurídica e um escudo indispensável para a preservação da dignidade humana”.

Já Valdecir Pascoal apresentou o portal TomeConta - lançado há 10 anos durante sua primeira gestão como presidente do TCE-PE - como exemplo de fortalecimento da transparência e do controle social. O conselheiro explicou que a iniciativa surgiu para transformar dados públicos dispersos em informações organizadas e acessíveis.

Pascoal abriu a exposição com a frase “A democracia morre na escuridão”, destacando que a transparência vai além da tecnologia e representa um valor essencial das democracias modernas.

## Plenário Virtual ganha melhorias

O TCE-PE disponibilizou novos vídeos explicativos sobre o funcionamento do Plenário Virtual. O material, produzido pela Escola de Contas, atualiza os conteúdos já existentes para explicar as mudanças implementadas na plataforma no fim do ano passado.

Os vídeos apresentam, de forma didática, as novas funcionalidades do sistema, entre elas a possibilidade de inclusão de voto divergente e o julgamento dos processos pelo quórum regimental. Também mostram melhorias em recursos já utilizados, como a elaboração do voto, o agendamento de processos e a alteração do voto do relator.

Todo o conteúdo está reunido em um hot site dedicado ao Plenário Virtual, que concentra materiais de apoio e orientações sobre o uso da plataforma.

Siga o TCE nas redes sociais

 /TCEPernambuco

 @tcepe

 @tce\_pe